

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: A PREVALÊNCIA DA BACILOSCOPIA EM TRATAMENTO DA TUBERCULOSE NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA

Relatoria: CRISTIANE SANTIAGO NATARIO BRANCO

Claudiana Moreira Cavalcante

Autores: Kildere Cesár Pontes da Silva
ysabely de aguiar pontes pamplona
raquel silveira mendes

Modalidade: Pôster

Área: Determinantes de vida e trabalho

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: As doenças pulmonares, dentre elas a Tuberculose (TB) são, geralmente, potencializadas pelas precárias condições de moradia. Apesar de ser uma doença potencialmente previsível e curável, a TB continua a ser um dos grandes problemas da saúde pública no Brasil. No mundo, estima-se em dois bilhões o número de pessoas que apresentam infecção tuberculosa latente e que, anualmente, ocorrem cerca de 8,8 milhões de casos novos. No Brasil registra-se algo em torno de 80.000 casos e 6.000 óbitos, a cada ano. A bacteriologia (baciloscopia e cultura) permite o diagnóstico de certeza, pelo encontro do bacilo nos mais variados materiais, e o faz com precisão, enquanto os demais métodos utilizados auxiliam o diagnóstico de modo indireto. Objetivo: Conhecer a taxa de realização de baciloscopias de 1ª e 2ª amostras. Metodologia: Trata-se de um estudo com uma abordagem quantitativa de caráter descritivo, com a utilização de procedimentos estatísticos e epidemiológicos. Realizado no sistema de informação do Serviço de Vigilância Epidemiológica do Estado. No período de fevereiro a maio de 2012. Resultados: Foram analisados dados e observados que a primeira amostra todos realizam, mas não querem realizar a segunda amostra, devido a distância a unidade básica de saúde ou até menos por não ter secreção suficiente. Conclusão: Observamos que mais de 50% não realizam a segunda amostra, isso facilita que tenha mais bacilífero na população..